



ROTEIRO ORANTE

Crianças e Adolescentes - Sujeitos de Direitos



AMBIENTAÇÃO

Panos coloridos, da primeira infância, gravuras de crianças e adolescentes, vela, bíblia etc.



Acolhida (calorosa por parte de quem vai coordenar a celebração)

ACOLHIDA E RECORDAÇÃO DA VIDA: Nossa oração mensal trará mais interlocutores para a missão da Rede Um Grito pela Vida, que são as nossas crianças e adolescentes. Estamos em um momento propício para reflexão, pois enfrentamos e prevenimos o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes. Especificamente, em 18 de maio, comemoramos o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. Essa data visa mobilizar a sociedade brasileira para combater a violação dos direitos infantojuvenis.

CANTO: Amar como Jesus amar. (Pe. Zezinho)

Os dados sobre a realidade brasileira chocam:

- A cada 15 minutos, 1 criança sofre violência sexual no Brasil. Em todo país, 51% dos casos de violência sexual são praticados com crianças de até 5 anos. Número de vítimas pode ser ainda maior, já que apenas 7 em cada 100 casos são denunciados;
- O Brasil ocupa o segundo lugar no ranking mundial de exploração sexual de crianças e adolescentes, vitimando mais de 500 mil todo ano. Perdendo apenas para a Tailândia ([Instituto Liberta](#));
- As vítimas sofrem espancamentos, estupros e estão sujeitas ao vício em álcool, drogas e infecções sexualmente transmissíveis (ISTs);
- Em 2023, mais de 71 mil denúncias de imagens de abuso e exploração sexual infantil chegaram à Central Nacional de Crimes Cibernéticos da Safernet, ONG que atua em defesa dos direitos humanos.
- Um estudo revelou que 16% das crianças e adolescentes brasileiras de 11 a 17 anos disseram já ter recebido mensagens com conteúdo sexual na internet. (pesquisa TIC Kids Online Brasil 2023);
- Entre 2016 e 2020, 35 mil crianças e adolescentes de 0 a 19 anos foram mortos de forma violenta no Brasil, uma média de 7 mil por ano. E os meninos negros são as principais vítimas. É o que revela o “Panorama da Violência Letal e Sexual contra Crianças e Adolescentes no Brasil”;
- Condições de trabalho condenáveis, com baixa remuneração ou até mesmo sem nenhum rendimento atingem mais de 80 mil crianças e adolescentes de 5 a 17 anos em situação de trabalho infantil doméstico no Brasil. Em 2019, o trabalho infantil doméstico atingiu, sobretudo, as meninas (85%), negras (75%) e adolescentes entre 14 a 17 anos (94%) - (Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil -FNPETI);
- O canal de denúncias “Disque 100”, da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), registrou mais de 73 mil violações durante o carnaval de 2024;



- Segundo uma pesquisa realizada recentemente pela Unicef, cerca de 2 milhões de crianças e adolescentes de 11 a 19 anos não estão frequentando uma escola no território nacional;
- Todos os anos, mais de 1 milhão de crianças e adolescentes somem em todo o mundo, alerta a Sociedade Brasileira de Pediatria. No Brasil, todos os anos são cerca de 50 mil crianças e adolescentes desaparecidos a cada ano. São mais de 130 desaparecidos por dia. Maus tratos, adoção ilegal, trabalho escravo, remoção de órgãos, tráfico humano e exploração sexual são os principais destinos dessas crianças. O alerta, feito pela Sociedade Brasileira de Pediatria.

PARA REFLETIR

O que sentimos ao ler esses dados?
Propor um gesto ou um canto penitencial.

ILUMINAÇÃO: *Canto de Aclamação a escolha*

O que nos diz a Igreja através do Papa Francisco? “O abuso, em todas as suas formas, é inaceitável. O abuso sexual de crianças é particularmente grave, porque ofende a vida em seu florescimento.”

“As pessoas abusadas, às vezes, se sentem presas entre a vida e a morte. Estas são realidades que não podemos remover, por mais dolorosas que sejam. O testemunho dos sobreviventes é uma ferida aberta no corpo de Cristo que é a Igreja.”

“Faço um apelo à consciência de todos, instituições e famílias, para que as crianças sejam sempre protegidas e o seu bem-estar tutelado, para que jamais caiam em formas de escravidão, recrutamento em grupos armados e maus-tratos.”

“Nos abusos, vemos a mão do mal que não poupa sequer a inocência das crianças”.

“A tutela dos menores e das pessoas vulneráveis faz parte integrante da mensagem evangélica que a Igreja e todos os seus membros são chamados a espalhar no mundo.

O que nos diz a Palavra? Marcos 10,13 -16. “Deixem que as crianças venham a mim”

O que nos diz a Lei Brasileira? O art. 4º do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, Lei Nº 8069/90), assegurado pelo art. 227 da Constituição Federal de 1988, aponta que é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito: à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária. O Estatuto ainda garante que crianças e adolescentes devem ser protegidos de toda forma de: negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

REFLEXÃO E PARTILHA

1. Qual o nosso olhar para as crianças e adolescentes a partir da Palavra, do Papa Francisco e das Leis Brasileiras?

2. Na nossa vida o que já aprendemos das crianças sobre o Reino de Deus?



NOSSO COMPROMISSO

Que ações concreta podemos assumir para combater,
transformar essa realidade da violência contra crianças e adolescentes?

Como agir em caso de violência contra crianças e adolescentes?

Se você tiver suspeita ou conhecimento de alguma criança ou adolescente que esteja sofrendo qualquer tipo de violência, denuncie! Isso pode ajudar meninas e meninos que estejam em situação de risco. As denúncias podem ser feitas a qualquer uma dessas instituições:

Conselho Tutelar da sua cidade;

Disque 100, 180 ou disque denúncia local;

Delegacias especializadas ou comuns;

Polícia Militar, Polícia Federal ou Polícia Rodoviária Federal;

Número 190;

Crimes na web: <https://new.safernet.org.br/denuncie>.

Oração

Preces espontâneas, Pai Nosso... e preparar uma Bênção especial para as crianças e adolescentes, caso estejam no encontro orante

Canto: Canta, Canta Meninada – Zé Vicente

<https://www.youtube.com/watch?=4-GZpiwNdfM>

Canta, canta meninada
Canta alegre essa canção
No embalo desse canto
Vai dançar meu coração

Criançada faça a roda
Que a esperança quer dançar
Vão em frente abrir caminhos
Nova história quer chegar
Lálálálálálálálálálálál

Batam palmas pra alegria
Cantem cantigas de amor
Um sorriso pra amizade
Dancem, pisem sobre a dor.
Lálálálálálálálálálálál

Vamos chamar a justiça
Pra entrar neste cordão
Cada mesa com certeza

Vai ter festa, vai ter pão.
Lálálálálálálálálálálál

Vão plantar de porta em porta
Sementes de liberdade
Pichem frases bem teimosas
Pelos muros da cidade.
Lálálálálálálálálálálál

Com as cores do arco-íris
Façam mais lindo balão
Cada noite mais escura
Vai ser noite de São João
Lálálálálálálálálálálál

Canta, canta, canta meninada
Nossa história tem que ser
mudada

Dança, dança, dança
meninada

Nossa história tem que ser
mudada

Roda, roda, roda meninada
Nossa história tem que ser

mudada

Pula, pula, pula meninada
Nossa história tem que ser

mudada

Grita, grita, grita meninada
Nossa história tem que ser

mudada

Elaborado por: Núcleo de Curitiba e Irmã Isabel do Rocio Kuss

